Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SINAPI

Janeiro de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicilio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário*** Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, precos e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

- * O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.
- ** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.
- *** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,38% em Janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,38% em janeiro, ficando 0,11 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro de 2016 (0,49%). Os últimos doze meses foram para 6,46%, resultado pouco abaixo dos 6,64% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2016 o índice foi 0,55%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.027,30, em janeiro subiu para R\$ 1.031,21, sendo R\$ 531,93 relativos aos materiais e R\$ 499,28 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,14% e aumentou 0,13 ponto percentual em relação ao mês de dezembro (0,01%). Já o valor da mão de obra apresentou variação de 0,64%, caindo 0,38 ponto percentual em relação ao último mês do ano de 2016 (1,02%). Os acumulados em doze meses ficaram em 2,66% (materiais) e 10,80% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com 1,01%, ficou com a maior variação regional no primeiro mês do ano. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,61% (Nordeste), 0,22% (Sudeste), 0,13% (Sul) e 0,12% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.049,45 (Norte); R\$ 954,49 (Nordeste); R\$ 1.075,93 (Sudeste); R\$ 1.069,08 (Sul) e R\$ 1.039,08 (Centro-Oeste).

Amazonas registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Amazonas, com 3,64%, e Amapá, com 3,17%, foram os estados que apresentaram as maiores variações mensais. A seguir veio Pernambuco, com 2,28%, sob impacto da segunda parcela de reajuste definida na convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL Janeiro/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1031,21	516,25	0,38	0,38	6,46
REGIÃO NORTE	1049,45	522,86	1,01	1,01	4,87
Rondonia	1065,71	594,11	-0,01	-0,01	3,08
Acre	1127,45	598,47	0,02	0,02	5 , 17
Amazonas	1020,57	499,59	3,64	3,64	2,73
Roraima	1091,50	453,35	0,48	0,48	6,16
Para	1039,77	498,35	-0,21	-0,21	6,03
Amapa	1048,35	509,21	3,17	3,17	5,64
Tocantins	1087,03	571 , 49	0,55	0,55	5 , 25
REGIÃO NORDESTE	954,49	515,59	0,61	0,61	6,10
Maranhão	976,53	514,46	0,65	0,65	6,65
Piaui	988,19	656,64	-0,01	-0,01	4,37
Ceara	956,34	552,25	0,21	0,21	5,49
Rio Grande do Norte	909,91	458,67	0,10	0,10	3,95
Paraiba	993,01	549,10	-0,16	-0,16	6,39
Pernambuco	956,54	511,48	2,28	2,28	10,85
Alagoas	941,44	470,43	-0,26	-0,26	5,37
Sergipe	905,88	481,43	0,19	0,19	3,53
Bahia	941,27	498,14	0,43	0,43	4,48
	1075 00	F1F 00	0.00	2 22	7 14
REGIÃO SUDESTE	1075,93	515,00	0,22	0,22	7,14
Minas Gerais	959,42	528,04	0,06	0,06	7,32
Espirito Santo	945,52	524,39	-0,01	-0,01	6 , 78
Rio de Janeiro	1149,05	523,68	0,09	0,09	6 , 08
São Paulo	1127,11	509,12	0,36	0,36	7 , 51
REGIÃO SUL	1069,08	511,28	0,13	0,13	6,72
Parana	1059,18	506,53	0,21	0,21	5 , 92
Santa Catarina	1135,83	615,33	0,23	0,23	7 , 59
Rio Grande do Sul	1021,41	463,66	-0,13	-0,13	7,24
REGIÃO CENTRO-OESTE	1039,08	530,45	0,12	0,12	5,87
Mato Grosso do Sul	1016,18	477,87	-0,07	-0,07	5,62
Mato Grosso	1047,00	597,40	0,15	0,15	6,15
Goias	1022,52	540,09	0,53	0,53	6,26
Distrito Federal	1067,32	471,40	-0,34	-0,34	5,13

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Janeiro/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1107,94	554,42	0,39	0,39	6,75
REGIÃO NORTE	1122,42	559,13	1,12	1,12	5,16
Rondonia	1138,83	634,95	-0,01	-0,01	3,28
Acre	1204,86	639,51	0,02	0,02	5 , 38
Amazonas	1092,31	535 , 00	3 , 97	3 , 97	3,15
Roraima	1173,59	487,45	0,46	0,46	6,22
Para	1111,79	532 , 70	-0,20	-0,20	6 , 25
Amapa	1120,39	544,05	3,49	3,49	5 , 85
Tocantins	1160,82	610,24	0,61	0,61	5 , 47
REGIÃO NORDESTE	1021,84	551,90	0,63	0,63	6,45
Maranhão	1042,67	549,42	0,60	0,60	6,86
Piaui	1055,94	701,53	-0,01	-0,01	4,60
Ceara	1022,27	590,14	0,24	0,24	5 , 89
Rio Grande do Norte	973,68	490,62	0,09	0,09	4,18
Paraiba	1060,53	586,48	-0,15	-0,15	6 , 56
Pernambuco	1025,25	547,96	2,38	2,38	11,43
Alagoas	1006,68	502 , 98	-0,21	-0,21	5 , 57
Sergipe	969,15	515,16	0,26	0,26	3,83
Bahia	1010,61	534 , 57	0,44	0,44	4,82
REGIÃO SUDESTE	1160,28	555,21	0,21	0,21	7,39
Minas Gerais	1028,27	565,79	0,06	0,06	7,54
Espirito Santo	1016,40	563,88	0,00	0,00	7,10
Rio de Janeiro	1243,04	566,69	0,08	0,08	6,38
São Paulo	1218,02	550,20	0,36	0,36	7 , 75
REGIÃO SUL	1152,70	551,24	0,13	0,13	7,00
Parana	1144,93	547,42	0,20	0,20	6,20
Santa Catarina	1228,22	665,17	0,27	0,27	7,94
Rio Grande do Sul	1092,97	496,18	-0,12	-0,12	7,42
REGIÃO CENTRO-OESTE	1110,83	567,08	0,09	0,09	6,08
Mato Grosso do Sul	1085,05	509,88	-0,07	-0,07	5,88
Mato Grosso	1120,12	639,12	0,00	0,00	6,23
Goias	1092,84	576,91	0,56	0,56	6,44
Distrito Federal	1141,24	504,17	-0,32	-0,32	5,47

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/de fault.shtm

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ♥ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX **↓** 2220-6521

E-mail ♥ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do CDDI - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ♥ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX **♥** (0xx21) 2142-4933

Correspondência ♥ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br